



**TRIBUNAL
SUPERIOR
ELEITORAL**

✦ Gestão 2026 - 2027 ✦

Presidência
Ministro Nunes Marques
Vice-Presidência
Ministro André Mendonça

Presidente do TSE fala a embaixadores sobre segurança das eleições e integridade do voto

Encontro reuniu representantes de 30 países para discutir segurança eleitoral e inteligência artificial.



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, apresentou nesta terça-feira (16) a embaixadores e representantes diplomáticos as medidas adotadas pela Justiça Eleitoral para garantir a segurança das eleições e a integridade do voto. Durante o evento "Debatendo o Brasil", realizado em Brasília, destacou ações de combate à desinformação, ao uso indevido da inteligência artificial (IA) e de fortalecimento da confiança no processo eleitoral brasileiro.

"A pergunta central não é se a inteligência artificial influenciará as eleições. Ela já influencia. A questão é saber sob quais regras, com quais controles, em benefício de quem e com que grau de transparência essa influência será exercida", afirmou.

Ao inaugurar a série de encontros promovida pelo The Brazilian Report e pela Novo Selo Comunicação, o presidente do TSE detalhou o panorama dos mecanismos de segurança, transparência e auditoria das eleições brasileiras, além dos desafios trazidos pelo avanço da IA no ambiente digital.

Defesa da democracia

O presidente do TSE ressaltou medidas já implementadas para enfrentar os riscos do uso indevido da inteligência artificial. Entre elas estão regras mais rigorosas para conteúdos gerados por IA, restrições à divulgação desse material nos períodos

que antecedem a votação, canais específicos para denúncias e ampliação da cooperação com universidades e especialistas em perícia digital.

Segundo o ministro, o objetivo é garantir que a tecnologia fortaleça a democracia sem comprometer a livre formação da vontade do eleitor. Ele reafirmou o compromisso da Justiça Eleitoral com a transparência, a segurança cibernética e o aperfeiçoamento permanente dos mecanismos de fiscalização. "A democracia não pode tolerar que a vontade do eleitor seja manipulada. O voto é livre quando a convicção é formada sem fraude, intimidação ou simulação artificial da realidade", ponderou.

Kassio Nunes Marques disse que a Justiça Eleitoral atuará nas Eleições 2026 para "fortalecer a democracia, a integridade e a lisura do processo eleitoral, sendo vigilante sem ser autoritária, inovadora sem ser ingênua e comprometida, acima de tudo, com a liberdade de escolha do povo brasileiro".

Integridade eleitoral

Ao defender a importância do voto universal, o ministro enfatizou que a urna eletrônica materializa o princípio da igualdade política. "Diante da urna, a diferença de riqueza, origem, etnia, prestígio, posição social ou conhecimento acumulado se reduz a nada. Um homem, um voto. Uma mulher, um voto", declarou.

